



**FLS5058 Metodologia de Projeto**

**1º Semestre de 2021**

**Profa. Ana Claudia Duarte Rocha Marques (USP)**

**Créditos: 08**

**Duração: 12 semanas**

**Terça-feira das 19h às 23h**

**Objetivos:**

O curso visa oferecer um espaço de reflexão ampliado sobre as artes da pesquisa antropológica, seus desafios e derivas, a partir dos projetos e experiências de investigação dos alunos, de modo a auxiliá-los, pela discussão integrada e comparada, em seus respectivos trabalhos. O objetivo central é realizar uma reflexão detida sobre procedimentos, recortes e escolhas analíticas, com o auxílio da troca de experiências entre pesquisadores provenientes de diferentes campos e subespecialidades no interior da Antropologia.

A discussão coletiva se beneficiará da intervenção de um debatedor, previamente escolhido, e dos comentários dos demais alunos e da professora. Esse debatedor será um outro aluno do curso e, se for do interesse do aluno, um convidado externo poderá também participar da sessão de discussão de seu projeto.

Indicações bibliográficas serão feitas ao longo do curso, em função das questões colocadas pelos projetos e de dois nortes centrais que orientam a disciplina: 1. a variedade de formas e feitios da pesquisa antropológica e 2. a inseparabilidade entre teoria e método.

**Justificativa:**

A ideia do curso nasceu de uma avaliação coletiva sobre a importância de espaço de discussão integrada e sistemática dos projetos de pesquisa dos alunos, distinto das



orientações individuais e das discussões realizadas no interior dos grupos de pesquisa, que normalmente reúnem pesquisadores de uma mesma área. Conteúdo: A discussão coletiva se beneficiará da intervenção de um debatedor, previamente escolhido, e dos comentários dos demais alunos e da professora. Indicações bibliográficas serão feitas ao longo do curso, em função das questões colocadas pelos projetos e de dois nortes centrais que orientam a disciplina: 1. a variedade de formas e feitios da pesquisa antropológica e 2. a inseparabilidade entre teoria e método.

### **Bibliografia:**

ABU-LUGHOD, Lila. 1992. "writing against culture" In. R. G Fox (ed.) Colonialism and culture. Ann Harbor: The University of Michigan Press. Pp. 1-25.

ALMEIDA, Mauro. 2003. "Relativismo antropológico e objetividade etnográfica".

Campos 3: 9-29.

ALTHABE, Gérard. "Ethnologie du contemporain et enquête de terrain", Terrain, n. 14, 2007, p. 126-131, <http://terrain.revues.org/2976>

ASAD, Talal. 1973. "Introduction". Talal Asad (ed.). Anthropology and the Colonial Encounter. New York: Humanities pp. 9-19.

BASTIDE, Roger. "A propósito da poesia como método sociológico" In QUEIROZ, M. I. P. de (org.) Roger Bastide. São Paulo: Ática, 1983. p. 81- 87.

BATESON, Gregory. "Ethnological Contrast, competition and schismogenesis". In. Naven: a survey of the problems suggested by a composite picture of the culture of a New Guinea tribe from three points of view.

BIONDI, Karina. 2010. Junto e misturado. Uma etnografia do PCC. São Paulo: Terceiro Nome. "Introdução". Pp. 23-63.

. 2014. Etnografia no Movimento: território, hierarquia e lei no PCC. São Carlos: PPGAS UFSCar.



BIRTH, Kevin. "Reading and writing ethnographies", *American Ethnologist*, vol. 17(3), 1990, p. 549-57

BLACKING, J. *How musical is man?* Seattle, University of Washington Press, 1973

BRANDÃO, Carlos R. *Caderno de Campo*, São Paulo, Brasiliense, 1982.

BRETTEL, Caroline (ed.). 1993. *When they read what we write. The politics of ethnography*. Wsport, Connecticut, London – Bergin & Garvey.

CALAVIA SÁEZ Oscar. 2013. *Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina, Edição do autor, on line.

CARDOSO, Ruth (org.). *A Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986

CASAGRANDE, J. B. (ed). *In the company of man. Twenty portraits of anthropological informants*, New York, Harper Torchbooks.

CLIFFORD, J. e MARCUS, G. 1986. *Writing Culture. The poetics and politics of ethnography*. Berkeley: University of California Press. (sugestões – Introdução pp 1-25; Asad pp. 141-164; Rabinow pp 234-262).

CORRÊA, M. "A natureza imaginária do gênero na história da antropologia" In: *Antropólogas & Antropologia*. São Paulo/ Belo Horizonte, Humanitas/ Editora da UFMG, 2003

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

CUNHA, Olívia G. da. "Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo", *MANA* 10 (2), 2004, p. 287-322.

DAWSEY, J. C. , MULLER, R., HIKIJI, R.S., e MONTEIRO, M. (orgs). *Antropologia e*

*Performance*, São Paulo, Terceiro Nome/ PPGAS- USP, 2013.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 1978. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". In. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. RJ: Zahar, pp. 298-316.

. 1985. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70. Cap. IV "Trabalho de campo



e tradição empírica". Pp 67-86.

GEERTZ, C. 1974. "From the native point of view: on the nature of anthropological understanding". In. Local Knowledge. NY: Basic Books. Pp. 55-70.

GOLDE, P. (ed). Women in the field, Chicago, Aldine, 1970.

GOLDMAN, Marcio. 1999. "Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões". In. Alguma Antropologia. RJ: Relume Dumará. Pp. 29-53.

. 2003. "Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia,

antropologia e política em Ilhéus, Bahia". Revista de Antropologia, v. 46 n. 2, São Paulo, USP. (disponível no scielo)

GIUMBELLI, Emerson 2002 "Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente malinowskianas" RBCS vol.17, n.48, pp. 91-107

FAVRET-SAADA, J. 2005. "Ser afetado", Tradução de Paula Siqueira. Introdução Márcio Goldman. Cadernos de campo, n. 13.

INGOLD, Tim. 2008. "Anthropology is not ethnography", RADCLIFFE-BROWN LECTURE IN SOCIAL ANTHROPOLOGY. The British Academy. <http://proc.britac.ac.uk/tfiles/154p069.pdf>

KABERRY, Phyllis 1957. "Malinowski's Contribution to Field-Work Methods and the Writing of Ethnography" In: FIRTH, R. (ed.). Man and Culture: an Evaluation of the Work of Bronislaw Malinowski. Routledge & Kegan Paul, London

LANDES, Ruth: A cidade das Mulheres, capítulos 1, 2, 7 e 24 e "Apresentação" de Mariza Corrêa e a "Introdução" de Peter Fry, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2002

LOFTSDÓTTIR K. 2002. 'Never forgetting? Gender and racial-ethnic identity during fieldwork' Social Anthropology 10:3, 303-317.

MARQUES, A.C.; VILLELA, J.L.M. 2005. "O que se diz, o que se escreve". Revista de

Antropologia 48(1): 37-74.

MCDUGALL, David, Transcultural cinema, Princeton, Princeton University Press, 1998



MAGNANI, José Guilherme 1997. "O velho e bom caderno de campo", Revista Sexta Feira, n.1, p. 8-12.

. 2002. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana", Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 17, n. 49, São Paulo,.

MAGNANI, J.G. & Torres, Lilia de L. (orgs). Na metrópole. Textos de antropologia urbana. São Paulo, EDUSP/ FAPESP, 1996.

MAUSS, M. Manuel d'ethnographie, Paris, Payot, 1947.

MALINOWSKI, B. Coral gardens and their magic, London George Allen & Unwin Ltd Museum Street, 1935. ("the method of field-work and the invisible facts of native law and economics" – vol 1 pp. 317-340; "an ethnographic theory of language and some practical corollaries" – vol 2 pp. 4-74).

. "O problema do significado em linguagens primitivas". In. OGDEN, C. K. & RICHARDS, I.A. O significado de significado. Um estudo da influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. Pp295-330.

MARCUS, George E. "O que vem (logo) depois do "pós": O caso da etnografia" In: Revista de Antropologia. São Paulo/USP, 1994, vol. 37, pp. 7- 33.

MEAD, Margaret. 1967. "An investigation pf the thought pf [rimitive cildren, with special reference to animism". In. Personalities and Cultures: Readings in Psychological Anthropology . NY: Natural History Press. Pp. 213-237.

MITCHELL, J. Clyde. "The concept and use of social networks" In. Social Networks in urban situations. Manchester: Mancester University Press. Pp. 1-50

NOVAES, S. C. et alli (org). Escrituras da imagem, São Paulo, EDUSP, 2004.

PEIXOTO, F.A., PONTES, H. & SCHWARCZ, L. (orgs). Antropologias, histórias, experiências. São Paulo/ Belo Horizonte, Humanitas/ Ed. Da UFMG, 2004.

RABINOW, Paul. 1977. Reflections on fieldwork in Morocco. University of California Press.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. [1941]. "O estudo dos sistemas de parentesco". In. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes. Cap. 3, pp. 67-114.



RAPPORT N. 1991. 'Writing fieldnotes: the conventionalities of note-taking and taking note in the field' *Anthropology Today* 7:1, 10-13.

SAHLINS, Marshall. 1997. "O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção" (*Mana* 3 (1): 41-74; *Mana* 3 (2): 103-150) Rio de Janeiro: PPGAS-MN.

SAPIR, Edward 2012. "Cultura 'autêntica' e 'espúria'". In. *sociologia&antropologia* | v.02.04: 35–60. ([1924] 1970. D., Pierson (org.). *Estudos de organização social*. SP: Martins).

SCHRAMM K. 2005. "'You have your own history. Keep your hands off ours!' On being rejected in the field' *Social Anthropology* 13:2, 171-183.

STRATHERN, Marilyn. 1987. "Out of context: the persuasive fictions of anthropology". *Current Anthropology*, 28 (3):251-281. (trad. Port. *O efeito etnográfico* SP: Cosacnaify, 2014. Cap. 5, pp 159-210.

. 1987. "The limits of auto-anthropology". In. A. Jackson (ed.). *Anthropology at home*. London, Tavistock Publications. PP 17-37. (trad. Port. *O efeito etnográfico* SP: Cosacnaify, 2014. Cap. 4, pp 133-158.

. "Parts and wholes". In. Adam Kuper (ed.) *Conceptualizing Society*. London: Routledge. (trad. Port. "Partes e todos: refigurando relações". *O efeito etnográfico* SP: Cosacnaify, 2014. Cap. 8, pp 241-262).

. 1996. "The concept of society is theoretically obsolete". In. Tim Ingold (ed.). *Key debates in anthropology*. London: Routledge. Pp. 55-98. (trad. Port. *O efeito etnográfico* SP: Cosacnaify, 2014. Cap. 7, pp 230-240.

STOCKING Jr, G. 1983. "the ethnographer's magic: fieldwork in British anthropology from Tylor to Malinowski". In. George Stocking Jr. (ed.) *Observers observed: essays on ethnographic fieldwork*. v. 1. Madison: The University of Wisconsin Press. Pp 70-120.

. 1991 (ed.). *Post-Colonial Situations: Essays in the contextualization of Ethnographic knowledge*. Madison: University of Wisconsin Press.



TAUSSIG, Michael. Shamanism, colonialism. A study in terror and healing and the wild man. Chicago, The University of Chicago Press, 1987. (trad. Port. RJ: Paz e Terra, 1993).

VELHO, Gilberto. 1994. "Unidade e fragmentação em sociedades complexas". In, Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp. 11-30.

VELHO, Otávio. 2001. "De Bateson a Ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico". Mana 7 (2): 133-140.

WACQUANT, L. 2002 Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Tradução Ângela Ramalho. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.

WHYTE, William Foote. 1943. Street corner society; the social structure of an italian slum. The University of Chicago Press.

ZALUAR, A. (org.). Desvendando máscaras sociais, Rio de Janeiro, Francisco Alves

### **Forma de avaliação:**

Trabalho individual e seminários, individuais e coletivos Observação:

Obrigatório para alunos de antropologia Social, "Metodologia de Projeto" é oferecida no 1º semestre de 2021 apenas para os alunos de Mestrado, sendo "Metodologia de projeto II" destinada aos alunos de doutorado no segundo semestre. Observa-se ainda que esta disciplina será oferecida somente para os alunos de Pós-Graduação Não serão aceitas inscrições de alunos de fora do PPGAS nem de alunos especiais